



48

Na Enoteca de Belém o serviço de vinhos é levado muito a sério, não nos podemos esquecer que, como é comum dizer-se, «o vinho é a parte intelectual duma refeição». Por isso não é de estranhar que, em vez de um, existam dois sommeliers, que se encarregam de todo o serviço, bem como da respectiva gestão da garrafeira.

Chamam-se Nelson Guerreiro e Francisco Oliveira, de 38 e 40 anos, respectivamente. Iniciaram as suas carreiras há mais de 20 anos e, como a maioria dos profissionais, não começaram logo pelo serviço de vinhos, mas cedo se apaixonaram pelo vinho e pela arte de bem servi-lo. Mercê dessa paixão, decidiram estudar o vinho. O Nelson ingressou num curso de sommelier, e o Francisco fez outro, tendo sempre o cuidado de se manterem actualizados.

O percurso profissional do Nelson passou pela chefia do serviço de vinhos e sala de vários espaços emblemáticos de Lisboa como, por exemplo, o Restaurante 'A Commenda', onde desempenhou as funções de chefe de sala e sommelier. Neste espaço serviu vários eventos de estado, ficando-lhe para sempre na memória a simpatia e o reconhecimento ao vinho português feito pelo então presidente da república brasileira Lula da Silva.

Já o percurso profissional do Francisco iniciou em hotéis e restaurantes de referência, onde destaca os restaurantes Eleven e Nobre. Depois, decidiu continuar carreira em Espanha, mais especificamente em Barcelona, onde ingressou como sommelier no 'Dos Cielos', na altura detentor de uma estrela Michelin e, mais tarde, teve ainda uma experiência numa empresa de venda de produtos gourmet chamada 'O Lusitano', onde desempenhou as funções de sommelier e consultor de vinhos. Mais tarde, regressou a Lisboa.

Em 2008 abriram-se as portas da Enoteca de Belém, acabando ambos uns anos depois por ficar responsáveis neste espaço que é hoje uma referência do vinho em Lisboa. Neste palco, são fieis à filosofia da casa, e tentam ser autênticos embaixadores do vinho e da cozinha portuguesa, sempre com grande humildade, guiando com sabedoria e savoir faire quem os visita. Sempre em modo de desgarrada fadista, afinados e, sobretudo, cúmplices em proporcionar a todos momentos felizes de prazer e até de aprendizagem.

Relativamente a projectos futuros, afirmam em unísono o lema comum: Querem ser melhores que ontem e piores que amanhã. ■